

Programa de encerramento do centenário da ESEQ

Discurso proferido pelo Presidente da Assembleia da ESEQ em 8 de Julho de 2005

Exmos. Sr. (s)

Presidente do Conselho Executivo da ESEQ

Exmas. Autoridades: Presidente da Câmara Municipal Dr. José Macedo Vieira

Presidente da Assembleia Dr. Álvaro Moreira

Sr. Vereador da Cultura Dr. Luís Diamantino

Membros do corpo Docente, Não Docente e Discente

Meus Senhores e Minhas Senhoras

Estamos a viver um momento único, ímpar, inolvidável, que nas vidas humanas não se repete, o mesmo não se poderá dizer nas instituições que cimentadas pela imortalidade, continuarão a permanecer intemporalmente.

Podemos definir este momento através da expressão latina “acta est fabula” na medida em que os actos deste dia encerram as efemérides comemorativas do centenário da ESEQ. Por outro lado este dia pode ser considerado um momento de transição secular, pois vamos iniciar o segundo século da ESEQ, criada com o nome de Liceu no século passado que deriva do local, em Atenas, onde Aristóteles ensinava os seus discípulos.

Ao longo deste ano escolar (mais propriamente desde 16 de Julho de 2005) fomos brindados com um conjunto de múltiplas actividades que estabelecendo um fio condutor, estiveram ligados à ESEQ, ora através dos seus espaços, ora dos diversos corpos: docente, não docente e discente, do passado e do presente ou ainda da comunidade escolar. Foram conferências (colóquios, espectáculos, edições, exposições proferidos/sensibilizados, por personalidades de diversas áreas, ora ligadas ao ensino Básico, Secundário e Superior, ora ao Jornalismo, à política e outras que presentificaram um passado notável e deram testemunha dum presente vivo e dinâmico que se fundiram num momento nostálgico, elevado e feliz. Tenho medo de deixar pessoas de parte, pelo que apresento desde já o meu “mea culpa” mas gostaria de referir os nomes da Professora Dr.^a Leonor Torres, do Mestre Rui Baptista, do Professor Doutor Engenheiro Ferreira da Silva, do Professor Jubilado João Marques, do Jornalista e Escritor Dr. José Carlos Vasconcelos, da Dr.^a Maria da Conceição Nogueira, do Professor

Dr. Miguel Cadilhe, do Engenheiro Miranda da Mota, do Mestre Maciel do Dr. Antero Simões e muitos outros que abrilhantaram esta efeméride.

Relativamente às actividades acho justo destacar sem menosprezar as restantes, as Jornadas Queirosianas, um momento inesquecível em que a arte e a literatura deram as mãos. Revivemos Eça, o patrono desta Escola com a professora Dr.^a Isabel Pires de Lima, hoje ministra da cultura, conhecemos algumas das suas confidências com o Dr. Luiz Fagundes e demos voz a algumas das personagens da sua época com a recriação literária de cenas das obras: “Os Maias”, “O Conde de Abranhos” e “O Crime do Padre Amaro”.

Outro momento digno de referência foi a publicação da colectânea intitulada “Um Livro... Várias Vidas” pelos alunos do 12º C e M, sob a coordenação de uma das professoras que faz parte da Comissão do Centenário, a Dr.^a Filomena Pacheco, que engloba trabalhos que realçam os pensamentos, expectativas, sentimentos, desabafos, momentos bons e maus da sua passagem pela ESEQ. E ainda o momento de apoteose: a mais elevada distinção honorífica municipal, concedida à ESEQ: a medalha de reconhecimento poveiro de grau ouro, através do Presidente da Câmara Municipal Dr. José Macedo Vieira, cite-se “ipsis verbis” homenageando assim o contributo decisivo que, ao longo deste século, aquela deu para a formação humana e cultural de largos milhares de jovens da Póvoa de Varzim e terras vizinhas.

É de salientar o facto de ter sido incluído na gala de abertura a entrega dos diplomas aos alunos do quadro de excelência a 16 de Julho de 2004 e integrar a mesma cerimónia no programa de encerramento que decorre hoje e termina com o jantar de gala às 21 horas. É um sinal inequívoco de que a Escola só existe em prol dos alunos que, como corolário do seu elevado desempenho, ascenderam, diga-se, ao Olimpo Luminoso (escolar), morada dos deuses. Eles, como representantes de todos, são a alma desta instituição, com eles estaremos ou arrastar-nos-emos, lamente-se, no bom sentido, se não se mudarem os tempos e as vontades, até aos 65 anos.

Por último quero dar os parabéns ao Conselho Executivo, à Comissão do Centenário da ESEQ e a todos aqueles que de qualquer forma contribuíram para aureolar este ano recheado de actividades e augurar um novo bicentenário, para a ESEQ, continuando a sua obra incontestável “Per Multa Saecula Et Aurea”, isto é, por muitos séculos e áureos, que nós todos escola e comunidade agigantaremos, porque parafraseando parcialmente Camões “Esta é a ditosa pátria, leia-se escola, nossa amada”.

Tenho dito (dixi).

O Presidente da Assembleia da ESEQ
António Ferreira da Silva